

Por conta da resistência da comunidade, GDF deve desistir da privatização de todo o Cave e lançar...

## PPP SÓ DO ESTÁDIO



Por causa de sucessivos imbróglios que vem atrasando o andamento do processo de licitação para a escolha do concessionário, como a resistência do segmento cultural e interferências do Ministério Público e do Tribunal de Contas do DF, o governo Ibaneis deve

optar por privatizar apenas o estádio e não mais todo o complexo do Cave.

Outra razão é que a oferta somente do estádio pode interessar mais aos possíveis investidores e facilitar a concessão (Páginas 4 e 5).

## Quem vai querer a Administração do Guará?

Esvaziada de suas funções principais e desacreditada pela comunidade por causa de gestões mal avaliadas, a Administração Regional do Guará pode não interessar mais a parlamentares como moeda de troca por apoio ao governo no parlamento, como aconte

ce há vários.

Mas se houver quem queira, começam a surgir nomes dos prováveis padrinhos e dos candidatos ao cargo de administrador regional.

Veja quem são nas páginas 6 e 7

### PERSONAGEM DA CIDADE



**Túlio Guerreiro**  
Guaraense e ídolo do Botafogo

Página 9

## Motocross invade a cidade

Cerca de 200 pilotos de todo o país participam do Circuito de Motocross, que mistura aventura, velocidade e adrenalina no Guará II (Página 13)





## Servidores em pânico

Os cerca de 40 servidores comissionados (que não são de carreira) da Administração Regional do Guará estão preocupados com o boato de que o governador Ibaneis Rocha irá demiti-los nos próximos dias, com a não reeleição do deputado distrital Rodrigo Delmasso, padrinho político do órgão.

Embora o medo tenha se espalhado, o risco disso acontecer praticamente não existe, porque Delmasso continua deputado até 31 de dezembro e o governo vai precisar dele até lá, e as novas nomeações somente devem acontecer após a escolha do novo administrador regional ou do novo padrinho político da cidade.

## Dayse cortejada

A nova deputada distrital guaraense, Dayse Amarilio, está sendo cortejada pelos grupos que querem comandar a Câmara Legislativa nos próximos dois anos. Por ter sido eleita por um partido de oposição e já ter declarado que vai nortear seu mandato pelo bom senso, pela defesa dos interesses da comunidade, indiferente de cor partidária ou de ideologia, ela tem sido procurada tanto pelo grupo que pretende fazer oposição ao governo como pelo que vai ser a base do governo.

Dayse, aliás, tem deixado uma ótima impressão no meio político, pela simpatia, humildade, firmeza e conhecimento dos seus propósitos. Demonstra que sabe o que quer e que não será uma “maria vai com as outras”.



## Licitação da duplicação Guará – Núcleo Bandeirante

A Secretaria de Obras prepara para os próximos dias o lançamento do edital da duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante, após a liberação dos recursos por parte da Caixa Econômica Federal.

A previsão é que o edital seja lançado até a primeira quinzena de novembro e o contrato com a empreiteira assinado até o início de janeiro. A previsão é que a obra fique pronta em seis meses após seu início, ou seja, até o início do segundo semestre de 2023.

## Também da UPA

Outro edital a ser lançado nos próximos dias é o da construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guará, que está com o projeto pronto, terreno destinado (QI 23, em frente à estação Guará do metrô). A nova UPA tem previsão de ficar pronta ainda no primeiro semestre de 2023, porque a obra é um projeto padrão e de construção rápida.

## Fumacê no Guará

Para combater o mosquito *Aedes aegypti*, a Secretaria de Saúde está intensificando a ação de fumacê, o carro que percorre as ruas borrifando inseticida para eliminar o mosquito causador da dengue, chikungunya e zika vírus. Nesta terça-feira (18 de outubro), o carro passou pelo Guará e percorreu a cidade nas áreas consideradas mais críticas, onde foram verificados mais casos confirmados de presença do mosquito transmissor. O objetivo é reforçar os cuidados antes do início das chuvas, período em que aumenta a concentração de água parada em depósitos que servem como focos para larvas.



## Detran lança novos serviços

A partir desta quarta-feira (19 de outubro), os motoristas do Distrito Federal podem ter acesso on-line a cinco novos serviços ligados à habilitação sem a necessidade de saírem de casa. Agora, é possível iniciar o processo de documentação, emitir a 2ª via da CNH, a Permissão Internacional para Dirigir (PID) e solicitar a emissão da CNH definitiva por meio das plataformas digitais do Detran-DF: o Portal de Serviços ou o aplicativo Detran Digital.

## Rota 156 ainda não

Por conta do segundo turno da eleição presidencial, a via central do Guará II será fechada no domingo, 30 de outubro, mas sem eventos, que somente vão retornar no último domingo de novembro.

Mas a rua vai estar livre para circulação das famílias e seus pets. E, claro, com panfletagem, porque será a última oportunidade para convencer os indecisos entre Lula e Bolsonaro.

## Izalci com Ibaneis

Política é como nuvens, quando se olha a segunda vez para o céu, elas já se moveram. A máxima é cada vez mais atual. Ferrenhos adversários durante a campanha política para governador, o senador Izalci Lucas e o governador Ibaneis Rocha ensaiam uma aproximação, que pode envolver a Administração do Guará.



Pronto para  
**Morar**

**Guará Village**  
RESIDENCIAL



**2** Qtos. com garagem  
e 4rea de lazer

51,40m<sup>2</sup> a 52,478m<sup>2</sup>

QE-38, DO SRIA - Guar4 II

Visite o Decorado



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

**Imuniz**  
IMOVEIS E CONSTRUCOES

**quadraimob**  
soluções imobiliárias

Financie at4 90%  
Use seu FGTS  
Melhores taxas de juros

4rea de Lazer

- L4zer equipado e decorado
- Sal4o de festas
- Fitnes
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso de sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascuira



Espaço Gourmet



Academia

Financiamento

**BRB**  
BANCO DE BRASÍLIA

Realizaç4o

**CONBRAL**

# Quem vai querer a Administração do Guará?

*Vitrine política no passado, as administrações regionais foram esvaziadas com o tempo e transformadas em moeda de troca pelo apoio do governo no parlamento. O apadrinhamento à Administração do Guará pode ter sido um dos motivos da não reeleição de Delmasso*

Cobiçadas por lideranças que buscavam visibilidade para se cacifar politicamente junto aos moradores e conseguir projeção, como foram os casos de Alírio Neto (Guará), Benedito Domingos (Taguatinga), Maria de Lourdes Abadia (Ceilândia), Valmir Campelo Bezerra (Gama, Taguatinga e Brazlândia), Hermeto (Candagolândia) e Odilon Aires (Cruzeiro), as administrações regionais perderam definitivamente esse encanto e esse poder. Pelo contrário, se transformaram em cemitério de políticos, que viram suas carreiras serem enterradas depois de apostar no apadrinhamento de administradores regionais ou até por terem assumido o próprio cargo. Dos nove ex-administradores que se candidataram nas eleições deste ano, apenas um, Daniel de Castro, de Vicente Pires, foi eleito, mesmo assim porque se beneficiou do resultado de investimentos de R\$ 550 milhões nos últimos anos na melhoria da infraestrutura da cidade. Mais ninguém.

Fernando Fernandes, de Ceilândia, Gustavo Aires, de Samambaia, Alan Valim, de São Sebastião, Vânia Gurgel, da Estrutural, Marcelo Ferreira, do Lago Norte, Telma Rufino, de Arniqueira, Carlos Dalvan Soares, do Recanto das

Emas, Sergio Damaceno, do Paranoá, Renato Andrade, de Taguatinga, e Telma Rufino, de Arniqueira, foram reprovados nas urnas e são os exemplos claros de que os moradores consideram cada vez mais as administrações regionais irrelevantes e que elas deixaram de ser vitrines para se transformarem em vidraças.

O exemplo mais próximo para o guaranaense é o de Vânia Gurgel, que depois de ter sido administradora regional do Guará e da Estrutural no mesmo mandato (de Ibaneis), viu sua votação minguar de 4.854 votos nas eleições de 2018 para 1.694 em 2022, sendo que a aposta dela - e do meio político -, é que essa quantidade seria no mínimo triplicada, mas o efeito foi inversamente contrário. O segundo exemplo próximo é o do deputado Rodrigo Delmasso, que não conseguiu se reeleger, em parte por culpa do apadrinhamento de gestões apáticas na Administração Regional, mesmo tendo destinado mais de R\$ 35 milhões em emendas parlamentares para investimentos na cidade. O desgaste para ele foi muito maior do que os benefícios políticos. Faltaram menos de 2 mil votos para o partido Republicanos eleger um segundo deputado distrital - o primeiro foi Martins Machado -, quan-



Wellington Luiz e Hermeto são os deputados distritais eleitos que teriam mais interesse em apadrinhar a Administração do Guará

tidade que seria facilmente possível se Delmasso não fosse o responsável pela indicação de administradores regionais que foram indiferentes ou criticados pelos moradores.

Mas, por que um órgão tão cobiçado no passado pela vitrine que representava, chegou a esse ponto?

## Esvaziamento e cabide de emprego

Vamos por partes. Ao longo dos últimos anos, as administrações regionais têm sido esvaziadas pelo poder executivo. Aos poucos, foram perdendo poder, atribuições, cargos e orçamento e se transformaram em simples moeda de troca pelo apoio do governo na Câmara Legislativa ou no Congresso. Para os políticos que aceitam a oferta, as admi-

nistrações representam um importante cabide de emprego para acomodar cor-religionários que trabalharam em suas campanhas e não podem ser acomodados em seus gabinetes.

Esse esvaziamento começou com a retirada do poder de fiscalização das administrações regionais com a criação da Agência de Fiscalização (Agefis), atual DF Legal. Com fiscais próprios, ainda era possível controlar e conter as invasões de áreas públicas na cidade, o que davam certo poder aos administradores regionais de atender às reclamações e denúncias dos moradores. Hoje, o máximo que as administrações podem fazer é encaminhar essas denúncias ao DF Legal e aguardar que o órgão inclua as operações em suas agendas. No Guará, por exemplo, uma invasão de área pública entre o Iapi, as quadras novas e o Núcleo Bandeirante prospera há dois anos, embaixo da rede de alta tensão de energia, e se intensificou nos últimos meses, sem que sejam tomadas providências mesmo com várias denúncias.

O esvaziamento continuou com a criação do programa GDF Presente, em que a manutenção das áreas públicas passou a ser responsabilidade dos Polos Centrais, equipados com máquinas, equipamentos e pessoal especializado. Ou, então, pela Novacap. O terceiro motivo desse esvaziamento administrativo foi a criação da Central de Aprovação de Projetos, para onde são encaminhados todos os pedidos da análise de licenciamento de obras, concessão de alvarás e aprovação de projetos a partir de um determinado tamanho, restando às administrações apenas o registro e o re-



passe dos resultados. Com isso, o corpo técnico das administrações regionais, formado por engenheiros, técnicos em edificações, por exemplo, passaram a ser dispensáveis e, quando existem, são ocupados por recém formados que aceitam salários muito aquém dos pagos pelo mercado privado, muito mais pela experiência do primeiro emprego. Exatamente por falta de um quadro técnico confiável é que todas as emendas parlamentares do deputado Rodrigo Delmasso para o Guará foram encaminhadas para serem executadas pela Novacap ou para outras secretarias, o que acabou por não serem reconhecidas pela população como destinação dele. A outrora Divisão de Obras, rebaixada para Seção de Obras, nada mais faz do que pontuais operações de tapaburacos e recolhimento de entulho.

### Benção ao deputado e não ao governador

A situação piorou ainda mais para as administrações regionais com a institucionalização do apadrinhamento político. Praticamente toda região administrativa é território de um determinado político, com direito a indicar o administrador regional e a maioria dos cargos de livre provimento (que não são de carreira). Isso acontece porque a Lei Orgânica do Distrito Federal é uma das mais parlamentaristas dos Estados brasileiros. Cria uma dependência muito grande entre o poder legislativo e o executivo. Por ter apenas 24 deputados distritais, o governador se vê obrigado a negociar o tempo todo com sua base para conseguir maioria entre os parlamentares para aprovar qualquer coisa na casa, seja orçamento, decretos, leis, aumentos de tarifas, enfim, qualquer medida que o governador ache necessária para Brasília, precisa passar pelo crivo dos deputados. E eles, obviamente, têm interesses próprios. Como convencê-los? As moedas de troca à disposição do governador atualmente, e dentro da lei, são basicamente orçamento e cargos. Com o orçamento apertado e com dificuldade de executar as emendas parlamentares, sobram os cargos e a influência dentro do executivo para negociar. Assim, cada deputado da base aliada tem direito a uma fa-

tia do governo. Uns, com mais prestígio, levam uma secretaria de Estado mais robusta, com mais cargos, outros preferem manter suas bases eleitorais, o comando das cidades onde conquistaram mais votos ou onde moram, e escolhem administrações regionais.

Assim, o administrador regional passa a se submeter não ao governador, seu superior hierárquico, mas ao deputado que o indicou, seu superior político. E a história mostra que essa aliança política nem sempre sobrevive os quatro anos entre uma eleição e outra. Assim, o governador prefere tocar os projetos nas cidades através das secretarias e da Novacap, que podem alavancar seu programa de governo, como tem feito nas secretarias de Cidades, de Obras e de Governo, e deixar que cada parlamentar fique apenas com os cargos.

Em resumo, as administrações regionais foram transformadas em meros cartórios e ouvidorias, onde se registram queixas, demandas e projetos, que depois são encaminhados ou submetidos a outros órgãos do governo para análise ou execução. Mesmo assim, há quem as queira, principalmente em início de gestão, para acomodar quem trabalhou nas campanhas. Mas, quem vai querer ou pretende ficar com a Administração do Guará?

### Quem tem interesse na Administração do Guará?

Mesmo reconhecendo esse esvaziamento e o desgaste que um apadrinhamento pode trazer ao futuro ao padrinho, começam as especulações de quem tem interesse na Administração Regional do Guará depois da não reeleição de Rodrigo Delmasso, até então o dono do território. O mercado cita dois nomes, um deles o do deputado reeleito Hermeto, que teria a pretensão de ampliar sua área de influência além do Núcleo Bandeirante e da Candagolândia, fechando o triângulo formado pelas três regiões. O interesse aumentou depois dos 1.786 votos que ele conseguiu na cidade, acima inclusive da quantidade total conseguida pela ex-administradora regional Vânia Gurgel e metade da votação de Delmasso na 9ª



○ advogado e coordenador político Henrique Celso e o delegado aposentado Cléber Monteiro podem ser as soluções técnicas

Zona Eleitoral. Hermeto já teria inclusive um candidato ao cargo, o ex-comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, Major Siqueira, que nasceu e mora no Guará, e foi o coordenador da campanha do deputado na cidade.

Outro candidato ao apadrinhamento pode ser o deputado Wellington Luiz, que além de receber uma boa votação do guaranaense, nasceu, foi criado e somente deixou o Guará depois de casado. Wellington teria no ex-administrador regional André Brandão, seu amigo pessoal, o principal candidato ao cargo. Mas, com negócios em expansão na iniciativa privada, dificilmente André aceitaria voltar à Administração do Guará, mesmo depois da aprovação pela sua passagem no início do governo Ibaneis, por indicação do deputado Rodrigo Delmasso. Restaria ao deputado o nome do ex-diretor de Obras da própria Administração do Guará, o engenheiro Rubens Mendes, que assessorou Wellington na presidência da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Codhab). Os dois, André e Rubens, são moradores do Guará.

As outras hipóteses possíveis seriam a da única parlamentar moradora do Guará eleita, a deputada distrital Dayse Amarílio, que, entretanto, na entrevista ao **Jornal do Guará** logo após a eleição, afirmou que é contra esse tipo

de apadrinhamento político e defende que o administrador regional seja escolhido pela comunidade, sem contar que foi eleita por um partido de oposição ao atual governo. O nome do ex-administrador e ex-deputado distrital Alírio Neto é outra hipótese a ser considerada, uma vez que ele passou a ser o primeiro suplente do deputado federal Rafael Prudente e no acordo que o levou para o MDB foi acertado um possível cargo relevante no governo desde que Ibaneis e Prudente fossem eleitos. A preferência de Alírio, entretanto, seria a Secretaria de Justiça e Cidadania, cargo que já ocupou, mas ele até aceitaria a Administração do Guará desde que o órgão fosse reestruturado e voltasse a ter protagonismo e lhe desse visibilidade política.

Se não houver candidato ao apadrinhamento político, o governador Ibaneis deve indicar um assessor do seu governo, que tenha alguma afinidade com o Guará, não necessariamente que more aqui. Entre eles, o advogado e militante político Henrique Celso Sousa Carvalho, seu amigo pessoal, maçom, e com larga experiência em coordenar campanhas políticas, a última a da candidata a deputada distrital Renata d'Águiar, que conseguiu mais de 11 mil votos nas eleições de 2022. Celso, como é conhecido, nasceu, foi criado e mora no Guará e é filho de um dos mais antigos conselheiros do Clube de Regatas Guará e já foi auditor da Federação Brasileira de Futebol. A escolha também pode caber ao secretário de Governo, José Humberto Pires, que pode indicar para o cargo o ex-diretor da Polícia Civil e secretário-adjunto da Secretaria de Cidades, delegado Cléber Monteiro, seu amigo pessoal, e que nasceu e ainda mora no Guará. Conta também a favor de Cléber o fato dele não ter pretensões políticas, ser considerado um técnico competente e de fácil trato, o que pode reverter a imagem desgastada pelas últimas gestões na Administração do Guará junto aos moradores.



André Brandão, Rubens Mendes e Major Siqueira são nomes fortes caso haja apadrinhamento de deputado distrital

# PPP SÓ DO ESTÁDIO

*Diante da resistência do movimento cultural, que é contra a inclusão do teatro de arena no projeto, e dos idosos, contra a transferência do CCI de lugar, e de interferências do TCDF e do Ministério Público, o governo Ibaneis vai desistir de privatizar todo o Cave*

Nem oito e nem oitenta. O Governo do Distrito Federal desistiu de privatizar todo o complexo do Cave e vai elaborar um novo projeto para cessão apenas do estádio à iniciativa privada e deixar de fora o ginásio coberto, o Clube de Vizinhança, o Centro de Convivência do Idoso, o teatro de arena, e as pistas de skate e de bicicross. A decisão deve ser oficializada nos próximos dias e foi tomada (por enquanto, extraoficialmente), diante da resistência do segmento cultural e da interferências do Tribunal de Contas do DF, que ainda não liberou o processo que analisa desde janeiro, e do Ministério Público, que sugere novas modificações que mutilariam parte do projeto e o tornaria inviável economicamente para os possíveis investidores.

A decisão atende principalmente o movimento cultural, que acionou o Ministério Público e o TCDF contra a inclusão do teatro de arena no pacote que seria privatizado, e do pessoal da terceira idade, que protesta contra a proposta de destruir a sede atual do Centro de Convivência do Idoso (CCI), onde seria construída uma praça de alimentação e serviços, e reconstruí-lo em outro local, na área da antiga Casa da Cultura, mais distante da via contorno e do acesso ao transporte

público.

Com essa decisão, o governo quer apressar a solução para o estádio do Cave, parcialmente demolido há quase nove anos, quando o repasse do Ministério do Esporte para a reforma foi perdido no fim do orçamento anual da pasta, por causa de divergências entre a empreiteira que havia iniciado a obra e a Novacap em relação a dificuldades técnicas no terreno que não haviam sido previstas na licitação. Na época, o Ministério do Esporte havia aprovado o repasse de R\$ 8,2 milhões para a reforma do estádio, que seriam completados com R\$ 2,2 do orçamento do GDF. A empreiteira chegou a construir o gramado, nos mesmos padrões do gramado do estádio Mané Garrincha, e chegou a iniciar a construção dos vestiários e da parte administrativa, mas abandonou a obra ao discordar de parte das especificações técnicas e de não ser atendida no pedido de recálculo de reajuste em função dessas dificuldades. Como o imbróglio não foi resolvido até o fim da gestão do governo federal da época, o recurso prometido pelo Ministério do Esporte foi cancelado por não ter sido empenhado no mesmo período da destinação.

A solução encontrada pelo governo para a reconstrução do estádio viria da privatização

de todo o complexo do Cave, incluindo outros equipamentos em más condições ou degradados, como o clube de unidade de vizinhança e o ginásio coberto. O projeto previa, além da reconstrução do estádio, a construção de um novo ginásio em outra área e a transformação da área do clube do CCI em uma praça de alimentação e de serviços, como compensação pelo investimento privado.

## Licitação cancelada

Depois do projeto pronto e cumpridas todas as etapas legais, casos das audiências públicas presenciais e virtual, quando os moradores tiveram a oportunidade de apresentar sugestões e contestações, e da liberação dos órgãos de controle, Procuradoria Geral do DF e Tribunal de Contas, a Secretaria de Esporte e Lazer agendou a licitação para dia 29 de janeiro de 2022, quando seria escolhido o concessionário do espaço. Porém, duas semanas antes, o próprio TCDF recomendou a suspensão da licitação, depois de receber uma contestação do presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, protestando contra a inclusão do teatro de arena do projeto, por contrariar a Lei Orgânica da Cultura do DF, que, segundo ele, veda a demo-

lição ou transferência de um espaço público cultural sem que o assunto seja discutido com o Conselho Cultural da região e antes que seja viabilizado outro espaço público com os mesmos objetivos. Ele argumentou também que a comunidade teria se manifestado contra a privatização na única audiência pública promovida pelo governo para discutir o assunto, em 2017.

Desde então, o Tribunal de Contas vem protelando a decisão sobre a liberação da PPP, argumentando que aguarda a análise interna dos seus técnicos sobre os argumentos do segmento cultural e dos órgãos do governo, o que provocou inclusive protesto do governador Ibaneis, que no início de outubro, assim que foi reeleito governador, acusou publicamente o órgão de atrasar essa e outras privatizações que o governo pretende lançar.

Na consulta que o Jornal do Guará fez sobre o andamento da análise do projeto, em setembro, o Tribunal de Contas do DF respondeu, em nota, que, “em relação ao andamento do Processo nº 22851/2019- e após a realização da sustentação oral no dia 1º de junho e do recebimento de ofícios e documentos adicionais encaminhados pelo Sr. Rênio Quintas, Presidente do Conselho Regional de Cultura do Guará (CRC – Guará).

Dada a relevância da matéria, no dia 15 de junho, o processo foi encaminhado ao Ministério Público junto ao TCDF (MPJTCD) para análise e proposição de eventuais medidas pertinentes.

A manifestação do MPJTCD foi juntada ao processo no dia 27 de julho. Na mesma data, o conselheiro relator deferiu requerimento do Presidente do CRC para o fornecimento de cópia integral dos autos.

Já no dia 14 de setembro, o conselheiro relator também autorizou o atendimento a uma requisição – para fornecimento de cópia integral dos autos – da 2ª Promotoria de Justiça Regional de Defesa dos Direitos Difusos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Posteriormente, no dia 26 de setembro, foi juntado ao processo, um ofício da Procuradoria Geral de Justiça do MPDFT encaminhando, ao TCDF, a cópia de manifestação constante de Notícia de Fato relacionada ao processo em trâmite na Corte de Contas. O documento e o respectivo processo estão em análise pelo corpo técnico do Tribunal. Tão logo seja concluída essa análise, o processo retornará para o gabinete do conselheiro relator para elaboração de relatório/voto e nova deliberação, seja monocrática, seja em plenário.

Vale destacar que o exame dos projetos de PPPs e Concessões é extremamente complexo, tendo em vista que são empreendimentos de grande vulto financeiro, de longa duração e que envolvem estudos, modelos e requisitos muito mais detalhados do que em uma licitação comum”, diz a nota.

## Inviabilidade econômica para investidores

A decisão do governo de desistir de privatizar todo o complexo leva em consideração também o fato de que novas possíveis alterações sugeridas pelo Tribunal de Contas e Ministério Público pudessem inviabilizar economicamente o projeto aos olhos dos investidores, a ponto de não surgirem candidatos à privatização. Ao deixar somente o estádio, o governo acredita que pode abrir o



○ gramado chegou a ser implantado, mas está impraticável para o futebol por falta de manutenção e hoje é usado apenas por um time de futebol americano

leque de interessados. Uma dessas alterações já sugeridas pelo TCDF foi a inclusão de uma cláusula de divisão dos lucros do concessionário com o Governo do Distrito Federal, mesmo que tenha ele feito todo o investimento de recuperação e reconstrução do complexo, principalmente do estádio. “A conta não fecha. Depois de ter que investir cerca de R\$ 30 milhões na reconstrução do estádio, do ginásio coberto e de todas as instalações, o investidor ainda terá que repassar 40% do lucro ao governo, além do que estiver pagando pela outorga. Da forma como o primeiro edital ficou, dificilmente alguém vai se interessar pela concessão. Eu, por exemplo, não tenho o menor interesse dessa forma”, afirmou Luis Felipe Belmonte, até então o principal interessado na concessão do Cave, onde pretendia sediar seu clube de futebol masculino e feminino Real Brasília, em reportagem do Jornal do Guará de julho passado. O próprio Belmonte passa a ser o principal interessado na concessão somente do estádio,

o que, segundo ele, não aconteceria com o restante do complexo nas condições em que o projeto estava sendo delineado após as alterações.

A decisão do governo de privatizar somente o estádio está sendo comemorada pelo presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, principal ator da mudança de rumo do projeto. “É uma grande vitória do movimento cultural, que encampou o protesto, e da comunidade guaranaense, que não terá mais um espaço tão nobre, considerado o coração da cidade, entregue a especuladores ou vendido a preço vil”. Rênio garante que essa decisão elimina qualquer resistência do grupo contrário à privatização do Cave e abre espaço para o governo oferecer apenas o estádio. “A situação do estádio é diferente e a melhor solução realmente será entregar à iniciativa privada para reconstruí-lo e administrá-lo, de preferência com um time que o guaranaense possa voltar a torcer depois da morte do Clube de Regatas Guará”, afirma.



A empreiteira que ganhou a licitação construiu as bases dos vestiários, mas o serviço foi abandonado no início da reforma

## Estádio aguarda solução desde 2016

A cidade do Guará deveria ter o segundo mais moderno estádio de futebol do Distrito Federal depois do Mané Garrincha. A primeira promessa é de 2013, quando o então secretário extraordinário da Copa no DF, Cláudio Monteiro, anunciou que seria construído um novo estádio no lugar do velho e ultrapassado Cave, para servir de treinamento às seleções que viriam jogar em Brasília pela Copa do Mundo de 2014. A obra custaria cerca de R\$ 10 milhões, retirados do orçamento da construção do estádio Mané Garrincha. Ainda segundo o secretário, o novo estádio do Cave seria um apêndice do Mané para a realização de shows e jogos com previsão de público de até 5 mil pessoas. Mas, nada aconteceu. A segunda promessa, que se tornou em ação, veio no início do Governo Rollemberg, quando foi firmado um convênio com o Ministério do Esporte para a reforma do estádio, desta vez para servir de suporte às Olimpíadas do Rio de Janeiro, também como centro de treinamento para as seleções que viriam jogar em Brasília. Pelo convênio, o Ministério, através da Caixa Econômica Federal, repassaria cerca de R\$ 8 milhões ao GDF, que arcaria com apenas 20% da obra, orçada em pouco mais de R\$ 10 milhões.

Nove anos depois da primeira promessa, a cidade continua sem o novo estádio e, pior, sem o velho, que foi parcialmente demolido e continua com as obras paralisadas. O que foi

feito e gasto está sendo perdido com a ação do tempo. O gramado, que chegou a ser implantado, era do nível do Mané Garrincha, com a mesma espécie de grama Bermudas Teflon e custou cerca de R\$ 400 mil, mas, tomado por pragas e mato, praticamente não tem condições de ser reaproveitado, porque resta pouco da grama plantada. Está pronta também a estrutura dos vestiários e parte administrativa, que também corre o risco de ficar comprometida se não for aproveitada logo. A tribuna de imprensa foi destruída para ser uma nova, mas nada foi feito no local. Os banheiros também. O cenário é de completo abandono.

A situação fica pior porque o convênio com o Ministério do Esporte foi cancelado porque os recursos não foram utilizados dentro do prazo previsto no Orçamento da União. Como cerca de 80% do custo da obra viria do repasse federal, dificilmente o governo Ibaneis bancaria a obra com seus próprios recursos, principalmente numa época de pindaíba no orçamento do GDF, sem contar o desgaste na opinião pública com o anúncio de gasto num estádio enquanto a saúde e a segurança pública padecem de investimentos.

A única esperança da cidade ter de volta seu estádio é a privatização do Cave, que o governo pretende oficializar no início do próximo ano. A conclusão da reforma é uma das condições incluídas no edital que vai escolher o concessionário do complexo.

DESDE  
1978



CJ-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Rede  
Brasília  
DE IMÓVEIS



3031-2200

[www.thaisimobiliaria.com.br](http://www.thaisimobiliaria.com.br)



# Dengue. O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

## O QUE O GDF ESTÁ FAZENDO:

- O GDF está indo de casa em casa; instalando armadilhas e checando os possíveis focos do mosquito;
- O GDF comprou mais 40 veículos e aumentou a frota de fumacês;
  - O GDF está limpando terrenos e recolhendo entulhos;
- O GDF contratou 500 novos profissionais de vigilância ambiental (AVAs) e 500 agentes comunitários de saúde (ACSs);
- O GDF comprou produtos e insumos para combater o mosquito.

## O QUE VOCÊ PRECISA FAZER:

- Não juntar lixo. Com as chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito;
- Impedir que a água fique acumulada em garrafas, tampas, vasos, pneus, baldes, calhas etc;
- Manter as lixeiras e caixas d'água tampadas;
- Denunciar pelo 160 a existência de casas e terrenos abandonados, que possam servir de criadouro para o mosquito.

**GOVERNO DO  
DISTRITO FEDERAL**





# TÚLIO GUERREIRO

## Guaraense que foi símbolo de garra e amor ao Botafogo

Símbolo de garra, determinação e amor à camisa, ele é um dos ídolos da torcida botafoguense. O próprio apelido já o define: “guerreiro”. Túlio Lustosa, ou Túlio Guerreiro, 46 anos, tem outra paixão, além do Botafogo, clube que mais defendeu na carreira: a cidade do Guará, onde nasceu, foi criado e onde voltou a morar depois das andanças pelo mundo como jogador de futebol profissional e dirigente.

A história que o tornou famoso começou aos 16 anos, quando morava na QE 28 e foi fazer testes no Goiás Esporte Clube. Mas poucos acreditavam que aquele garoto franzino, embora demonstrasse talento, pudesse vencer no futebol profissional, principalmente por ter escolhido uma posição que exigia força física para marcar os adversários. Mas Túlio mostrou que força não necessariamente quer dizer tamanho. Foi aprovado e aos 17 anos já era titular do Goiás, a ponto de desper-

tar o interesse do time do Al-Hilal, da Arábia Saudita, onde jogou por dois anos. Depois de retornar ao Goiás, transferiu-se para o Botafogo do Rio de Janeiro, onde viveu a fase mais bonita de sua história no futebol.

O Botafogo, na época, disputava a Série B do Campeonato Brasileiro e vivia uma das piores fases de sua história, com muitas dívidas e brigas internas, mas elegeu como presidente o então dirigente de vôlei, Bebeto de Freitas, com a missão de reestruturar o clube e retorná-lo à Série A. E deu certo, mesmo com todas as dificuldades. E um dos símbolos dessa ascensão foi exatamente o guaraense Túlio, que recebeu o apelido de “guerreiro” da torcida botafoguense pelas suas características de jogo, de nunca desistir, lutar sempre e, principalmente, por demonstrar tanto amor à camisa do Botafogo.

Com o time na Série A, Túlio ficou por lá até 2005,

quando foi jogar no Oita Trinita, do Japão, mas retornou ao Botafogo em 2007 e 2007, depois jogou pelo Corinthians, Grêmio, Figueirense, até encerrar a carreira no Sobradinho, aos 37 anos.

### Sonho de recuperar o CR Guará

O retorno ao futebol brasileiro já havia sido planejado. “Tinha o sonho de ajudar a melhorar o futebol de Brasília. É uma responsabilidade que tenho por ter nascido aqui e ter feito sucesso no futebol”, conta. Pena que o sonho de Túlio não era exatamente voltar ao Sobradinho, onde é o atual presidente desde 2018 - foi campeão brasileiro de 2016 depois de 17 anos que o clube serrano não conquistava o título. “Na verdade, meu sonho era jogar e ser dirigente do Clube de Regatas Guará, o time da minha cidade, mas quando retornei o clube já estava parado e em vias de extinção. Foi



uma pena”, lamenta.

A experiência dos campos Túlio Lustosa traz agora para os bastidores, o comando, também vitorioso. Foi diretor de futebol do Goiás por três anos, quando o time retornou à Série A e diretor do Botafogo e um dos mentores da transformação do clube em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), comprada

pelo investidor John Textor. Essa experiência do Botafogo ele quer levar ao Sobradinho, que está em fase de captação de recursos para também ser transformado em SAF.

“Mas o sonho de resgatar o Guará, ou montar um novo time da cidade, continua. Estarei sempre disposto a dar a minha contribuição, principalmente se conseguirmos refazer o estádio do Cave”, afirma. Para quem conhece a determinação de Túlio Guerreiro e sua carreira vitoriosa, não duvida do que ele pode conseguir.

Túlio passou a ter uma grande identificação com o Botafogo e com a torcida, pela sua raça e amor ao clube



Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/O747MwpMwJU>

**A BALI VAI  
ACELERAR  
SEU CORAÇÃO**

APENAS  
**R\$ 87.990,00**

**Pulse Drive 1.3 Manual**



**FIAT PULSE**

\*IMAGEM ILUSTRATIVA.

**/// BALI** FIAT  
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

# Com suspeita de dengue, procure uma UBS

Unidades básicas de saúde são referência para primeiro atendimento; fique atento aos sintomas da doença

As 176 unidades básicas de saúde (UBSs) do Distrito Federal são as portas de entrada para atendimento de pacientes com sintomas suspeitos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue, que já fez por aqui mais de 66 mil doentes só em 2022, é a mais comum delas e merece atenção aos sintomas comuns a ela.

Os principais são dores de cabeça, atrás dos olhos, no corpo todo – musculares ou nas juntas –; moleza e indisposição, febre e, em alguns casos, empolgação e manchas vermelhas na pele, que podem ou não provocar coceira.

“As unidades do atendimento primário têm médicos e enfermeiros aptos à avaliação desses sintomas e melhor orientação no caso de comprovação da doença, além de contar com testes rápidos (NS1) e encaminhamentos de exames clínicos

quando necessários”, informa a médica referência técnica distrital de Medicina da Família, Camila Monteiro Damasceno.

Reforço na hidratação e repouso são alguns dos procedimentos para quem apresenta alguns dos sintomas clássicos de dengue e podem ser adotados, inclusive, antes do diagnóstico médico. Para aliviar as dores e a indisposição, o uso de paracetamol ou dipirona são indicados.

## Medicamentos que podem piorar

Mas há também o que não se pode ingerir de jeito algum no caso de suspeita de dengue: AS e medicamentos anti-inflamatórios, como nimesulida, ibuprofeno e diclofenaco. “Isso pode aumentar as chances de hemorragia”, alerta Camila Damasceno.

E a qualquer sinal de sangramentos – apresentados



nas gengivas, urinas, fezes e olhos –, inclusive, o paciente deve procurar atendimento médico – neste caso, até nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), em dias ou horários em que as UBSs estejam fechadas. Dores ab-

dominais intensas e contínuas, manchas roxas na pele, fraquezas muito fortes em que não se consiga ficar de pé ou desmaio também são sinais de risco de dengue hemorrágica e são sinais de alerta vermelho.

## UBS DO GUARÁ

QI 6 – Guará I  
QE 23 – Guará II  
QE 38 – Guará II  
Quadra Lúcio Costa

# EXECUTIVOS DO CHALÉ

**CARNE DE SOL** por R\$ **38,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

**PICANHA GRELHADA** por R\$ **44,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

**FRANGO GRELHADO** por R\$ **25,90**  
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

**FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

**FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**FILÉ À PARMEGIANA** por R\$ **49,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA** por R\$ **59,90**  
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira

chaledatrabar

chaledatraira.com.br

Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

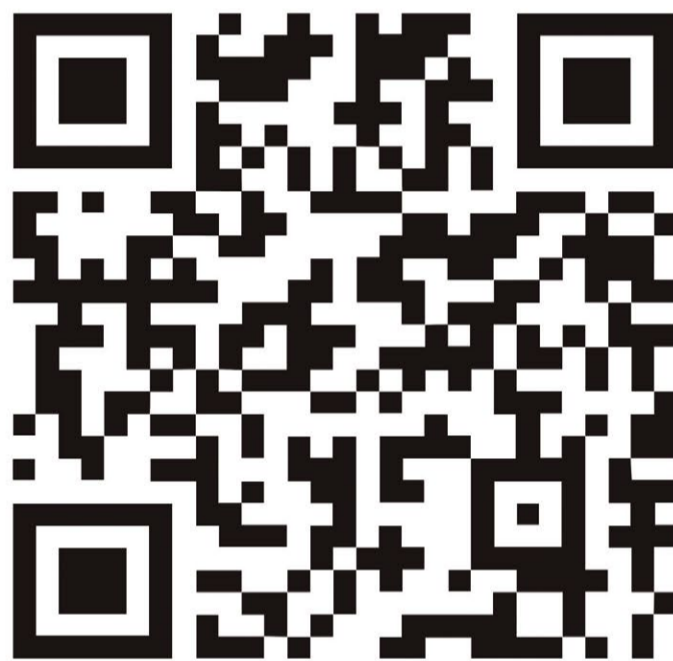
(61) 3964-0066



**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



*/donadecasasupermercados*

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

# Mais um fim de semana de Motocross no Guarará

Cerca de 200 pilotos de todo o país participam do Circuito de Motocross que mistura aventura, velocidade e adrenalina no Guarará II. O evento acontece a partir das 9h de sexta a domingo

Mais uma oportunidade para os apaixonados por motocross. Brasília terá mais um fim de semana dedicado ao esporte no Circuito de Motocross, evento que acontece no Guarará II de sexta a domingo, 21 a 23 de outubro. O evento, aberto ao público, tem como objetivo democratizar e descentralizar o acesso ao esporte, assim como auxiliar no desenvolvimento e performance dos atletas participantes. A estimativa é de que 3 mil pessoas acompanhem os seis dias de competição, que se iniciou no último fim de semana, de 14 a 16 de outubro. Cerca de 200 pilotos de todo o país se enfrentarão em 13 categorias durante o evento.

O Circuito de Motocross é realizado pela Associação Luta pela Vida, com apoio da Federação de Motociclismo do Distrito Federal - FMD e da Federação de Motociclismo do Estado de Goiás - FMG. O evento traz a oportunidade para que competidores de todo o país participem do circuito promovendo a interação e competitividade saudável pelo esporte. Na sexta-feira, 21, os atletas farão os treinos livres, já no sábado, 22, será a

vez do treino classificatório e a corrida ao domingo, 23 de outubro.

Segundo Felipe Gonçalves, Diretor de Motocross da Federação de Motociclismo do Distrito Federal (FMDF), após a pandemia, os eventos voltaram com força no Brasil inteiro e, com isso, a oportunidade de sediar mais uma competição valorizando o esporte foi pensada. "De forma inédita, decidimos unir o campeonato brasileiro com o campeonato goiano, o nível dos pilotos está incrível. Sabemos que não é só um esporte, é um show, as pessoas vêm de fora para assistir, a repercussão só melhora e conseguimos cada vez mais angariar um maior número de pilotos. Em Brasília, por exemplo, a pista ficará para os pilotos treinarem, é uma ótima forma de proporcionar às pessoas que nunca tiveram um contato com o esporte a chance de conseguir com qualidade", declara.

### Sobre as categorias

É possível participar da disputa em 13 categorias, divididas por faixa etária e medidas das motos, que po-

dem ser acessadas também no site, entre elas: MX1 (homens e mulheres de 15 a 45 anos); MX2 (homens e mulheres de 14 a 23 anos); MX3 (homens a partir de 35 anos e mulheres a partir 15 anos); MX4 (homens a partir de 40 anos); MX5 (homens a partir de 50 anos); MX 50 cc A e MX 50 cc B com motos especiais de competição e motos nacionais, respectivamente (meninos de 05 a 09 anos e meninas de 05 a 10 anos); MXJr (meninos de 11 a 15 anos e meninas de 11 até 16 anos); MX2Jr (meninos de 13 a 17 anos e meninas até 18 anos) e a MXF (mulheres a partir de 13 anos com motocicletas homologadas das classes Nacional 230/250, Junior e MX2).

Há ainda duas categorias na competição. A Nacional 250 B é aberta para pilotos estreados e novatos, que não tenham se classificado entre os três primeiros dos campeonatos dos últimos 3 anos, para homens a partir de 13 anos e mulheres a partir de 15 anos. Para motos homologadas de fabricação nacional e de venda ao público, com até 250cc. Já a Intermediária é indicada para pilotos que



não tenham se classificado entre os 15 primeiros nas classes MX1 / MX2 nos últimos 03 anos, pilotos que não tenham se classificado entre os 05 primeiros da categoria intermediária nos últimos 04 anos e / ou índice técnico/média de participação/sob avaliação da organização, apenas com motos da classe

MX1 e MX2.

O evento está aberto somente para pilotos filiados à Federação de Motociclismo do Estado do Distrito Federal - FMDF e Federação de Motociclismo do Estado de Goiás - FMG. Pilotos filiados a outros estados não marcarão pontos, disputando apenas premiação e troféus.

## MERCADO DAS BEBIDAS

**A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ**  
(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

**QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES**

MARMITA REDONDA 102	<b>\$ 33,90</b> <small>100 UN</small>
HAMBURGUEIRA 01	<b>\$ 17,90</b> <small>100 UN</small>
HAMBURGUEIRA 02	<b>\$ 20,90</b> <small>100 UN</small>
MARMITA 3 DIVISÓRIAS 750ML	<b>\$ 46,00</b> <small>100 UN</small>
BOBINA PICOTADA JBM	<b>\$ 23,00</b> <small>KG</small>

GRANDE VARIEDADE DE KIT POTES

ABERTO DE 8H ÀS 21H



## O famoso quem

Fui direto ao Porcão, já não aguentava tanto calor, o jeito era apelar pra uma cerveja bem gelada, encontrar o Caixa Preta, ficar por dentro das novidades que surgem com frequência aqui no Guará, que o cara chama carinhosamente de Dubai.

Como o velho Caixa não deixa nada passar batido, contou que outro dia dando uma olhada em um grupo de WhatsApp da cidade descobriu a figura do Famoso Quem?, essa figura que sempre esteve presente entre nós, sempre nas sombras, mas agora em busca da boquinha dourada resolveu aparecer.

Antes do Guará ser inaugurado, ele e alguns amigos já tinham acampado nos arredores onde seria criado o Guará, segundo reza a lenda o nosso rotundo governador fazia parte dessa turma.

Ainda de fraldas já brincavam na poeira de Dubai, cresceram, tomaram caminhos diferentes, mas continuavam unidos.

Essa sumidade não tinha sido revelada ainda, o Famoso Quem? Apesar de formado, já na idade adulta não tinha ainda conseguido um lugar na sombra, nunca foi muito chegado em aparecer, mas as coisas mudam.

Tempos bicudos, sempre nos incentivam a procurar uma saída para sobreviver, o Famoso Quem? Ajudado por alguns puxas sacos resolve pôr em prática um plano infalível, que poderia enfim conseguir a tão sonhada boquinha.

Publicou nos grupos de WhatsApp da cidade o seu delírio, com um roteiro que sem dúvida alguma já deve estar na mira de Hollywood, muita gente chegou acreditar, foi um alvoroço geral.

Muita gente dizendo que a muito conhecia o Famoso Quem?, coisa que as redes sociais adoram, pois quem sabe se fosse realmente verdade não seriam lembrados, por essa figura tornada popular do dia pra noite.

Sonhar é bom, delirar é doentio!

## Invenções

Encontrei com o Caixa Preta que me contou que outro dia encontrou com o Portuga, que volta e meia conta uns casos, cheios de um ufanismo exagerado dos conterrâneos de além-mar.

Pois na verdade depois que descobriram o Brasil, que dizem foi quase sem querer, pois o caminho era outro e tiveram que atracar por aqui.

Depois dessa pequena mancada, a única coisa de boa que trouxeram foi Roberto Leal, Raul Solnado que já foram devolvidos, o que restou foram as padarias espalhadas em território brasileiro, com algumas filiais espalhadas no Guará.

Um caso que ilustra bem a coisa é contada pelo Portuga, e o gajo conta com alegria que é a criação da máquina de espremer laranjas, criada em Portugal, adquirida por ele para poupar tempo e produzir um suco de qualidade.

Segundo ele os cientistas portugueses passaram anos, pesquisando, testando para chegar ao produto final, uma máquina de espremer laranjas, pois os lusos quase desistiram durante os testes, a máquina experimental só espremia as sementes da laranja, jogava a laranja fora, dava um prejuízo de lascar.

A portuguesada se matava, espremia 500 Kgs de laranjas para fazer um copo de suco, que era ruim pra cacete foi quando um baiano, empregado da empresa deu a ideia de fazer o inverso, regulou a máquina ao contrário conseguindo o resultado final.

Os portugueses pensaram até em mandar esculpir uma estátua para o baiano, mas desistiram pois ninguém ia acreditar que um empregado, ainda por cima sendo estrangeiro pudesse ter uma ideia milagrosa, simplesmente batizaram a máquina com o pomposo nome de Espremedor.

Isso foi uma verdadeira vitória científica lusitana, pois até agora a maior invenção portuguesa tinha sido o limpador de para-brisas, aperfeiçoado pelos americanos que o colocaram pelo lado de fora.

Arrebita, arrebita!



## GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

## É preciso repensar o futuro do Guará

A sociedade precisa se organizar para cuidar da cidade. Governo nenhum vai cuidar da melhoria das coisas e defender o interesse do cidadão comum. Sempre eles pensam nos interesses próprios com honrosas exceções. Geralmente defendem interesses de grupos como aqueles encastelados nas igrejas, partidos ou sindicatos. Ou as pessoas se organizam em grupos comunitários com força real para eleger seus representantes ou a coisa vai ficar cada vez mais distante do bem comum. Exemplos gritantes são o Cave e estas obras da pista central que se arrastam sem solução para o morador que segue votando a esmo.

## Acervo religioso

O Programa Guará Vivo está fazendo um conjunto de matérias que expõe o belo acervo que temos nas igrejas da cidade. Acompanhe pelas redes sociais e conheça mais sua cidade.



## Feira Transforme-se no Polo de Moda, sexta e sábado

Para quem gosta de frequentar aquelas feirinhas tradicionais, com brechós, artesanatos, doceria, bijuterias, sapatilhas, tênis de couro, roupas comfort, roupas fitness, a pedida é a Feira Transforme-se, que volta a acontecer na Praça da Moda, ao lado da via contorno do Guará, no Polo de Moda, nos dias 21 e 22 de outubro.

A Feira Transforme-se foi idea-

lizada por Daniella Kanno, para reunir que necessitam de motivação, por estarem desempregadas, saindo de uma depressão, aposentadas ou desempregadas.

A luta da idealizadora da Feira é a busca por patrocínios e apoios, para o aluguel de tendas, principalmente com o início do período chuvoso. Quem puder ajudar, o contato é Daniella Kanno, 98608.1890.

# Domingo tem lazer no Teatro de Arena

Evento terá atrações musicais, gastronomia, brinquedoteca, feira de artesanato. Entrada será com 1 quilo de alimento

No domingo, 23 de outubro, a partir das 16h, a cidade receberá a edição especial do "Lazer no Guará", que acontecerá no Teatro de Arena do Cave. O evento sem fins lucrativos arrecadará alimentos para serem doados para instituições sociais da cidade. Basta levar 1 quilo de alimento não perecível.

O lazer no Guará marcou os anos 90 mas boa parte da atual geração não tenha sequer ouvido falar nesses eventos que aconteciam frequentemente nas praças das quadras e movimentavam um grande público, em sua maioria amantes da cultura, música, teatro, esporte, feiras, exposições, entre outras atrações.

Na edição especial deste



A banda guaraense Jah Live é uma das atrações do lazer

domingo, além de uma feira de exposições, terá também, brinquedoteca, gastronomia, shows e haverá uma mostra do Sindicato do Reggae, que contempla um acervo gigantesco do reggae mundial, em

especial do rei do reggae Bob Marley.

#### Bandas da cidade

Os shows contarão com a presença das bandas da cidade Homem de Pedra, que

vai lançar seu mais novo EP "Simplesmente Ser", e a banda Jah Live, grande expoente da música reggae nacional, representantes do Guará que reúnem sempre em suas apresentações milhares de pessoas. A abertura fica por conta da banda Vibração do Cerrado a partir das 17h.

A edição especial do Lazer no Guará, realizada por Martin Barreiro e André Baía, integrantes das bandas Jah Live e Homem de Pedra, conta com o apoio da Gerência de Cultura da Administração do Guará.

"Não temos nenhum recurso público ou apoio vindo do governo. Estamos fazendo este evento filantrópico com recursos próprios e iniciativa privada e pretendemos mostrar a comunidade

que os espaços públicos precisam ser mais bem aproveitados e que juntos podemos fomentar cultura, lazer e esporte ajudando o próximo. Se tivéssemos apoio do governo, poderíamos fazer coisas maravilhosas", afirma Martin Barreiro, produtor cultural da cidade e integrante da banda Jah Live.

#### LAZER DO GUARÁ

Teatro de Arena do Guará - Cave

23 de outubro, 16h

1kg alimento não perecível

## PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

# PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II  
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p><b>EM CONSTRUÇÃO</b></p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p><b>APTº TIPO</b></p> <p>127 a 130 m<sup>2</sup> 2 vagas de garagem</p>	<p><b>APTº GARDEN</b></p> <p>192 a 422 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>	<p><b>COB. LINEARES</b></p> <p>256 a 258 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>
<p><b>O EDIFÍCIO</b></p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p><b>QUALIDADE</b></p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p><b>VANTAGEM</b></p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p><b>PROJETO</b></p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E  
SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700

**3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS  
CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

**NOROESTE**  
(CLNW 2/3)

**GUARÁ II**  
(QI 33 Lote 2)